

**PARECER do Conselho Fiscal referente ao exercício 2017**

O Conselho Fiscal da AFBNB Gestão 2017-2019, no uso das atribuições que lhe são facultadas pelo capítulo V do Estatuto desta Associação, arrolou os registros necessários à análise e construção do presente relatório.

Ressalta que neste processo os membros do Conselho olharam a entidade como sujeito da concretização de seus objetivos e não apenas como técnicos. Assim, agiram também apontando recomendações consideradas construtivas visando o aprimoramento dos controles internos, redução de custos, melhoramento de práticas administrativas e financeiras e até sugestões mais ousadas de como conduzir a administração de seus ativos objetivando a melhora de seus resultados operacionais e o cumprimento de sua missão.

**1 - ANÁLISE ECONÔMICA, FINANCEIRA E DE ESTRUTURA DE CAPITAL (ANEXO 01 DRE E BALANÇO)**

**1.1 Saldos de ativos líquidos e aplicações financeiras**

Verificamos a consolidação e diversificação das aplicações financeiras da AFBNB que renderam R\$84.389,54 em 2017. São elas: BNB FI Curto Prazo R\$209.517,56, BNB Especial FIC FI RF RED DI R\$239.465,70 e Cooperforte R\$235.614,03. Esse resultado foi importante e consideramos os recursos bens aplicados em ativos de baixo risco e diversificados.

No entanto, há ainda necessidade de se aplicar mais recursos, que estão na subrubrica depósitos à vista, em aplicação de liquidez imediata, como fundo de investimento. O ideal é deixar nessa subrubrica aproximadamente R\$ 100.000,00.

**1.2 Ativo Permanente Imobilizado**

A diretoria da entidade iniciou a oferta das 4 salas comerciais onde funcionava a antiga sede, logo após a mudança de endereço. No entanto, ao longo de 2015, 2016 e 2017 observamos a redução da demanda por imóveis em virtude do novo cenário econômico. Com base nisso, orientamos a diretoria a intensificar a oferta e adotar também a opção de aluguel. Essa prontamente atendeu expandindo a venda para 4 corretores diferentes. O Conselho Fiscal tem acompanhado as ofertas e as negociações. No entanto, ocorreram apenas duas ofertas insatisfatórias até o momento.

**1.3 Receitas de Mensalidades Ordinárias**

Registramos um crescimento de 4% das receitas de contribuição dos associados. Isso é pouco, face aos desafios colocados. Desta feita, acreditamos que a diretoria, o conselho fiscal e os representantes da AFBNB precisam buscar novas filiações para melhor equilibrar o orçamento, haja vista a tendência irreversível no curto prazo do crescimento de despesas como: preços de combustível e passagens aéreas, tendo em vista maior necessidade da AFBNB combater a quantidade de ataques aos trabalhadores e ao Banco do Nordeste. O quadro 1 mostra a evolução das filiações em 2017.

Quadro 1: Filiação x Desfiliação

Ano 2017 por mês	Filiação	Desfiliação
Janeiro	10	13
Fevereiro	1	13
Março	1	15
Abril	1	15
Mai	4	14
Junho	10	18
Julho	10	6
Agosto	13	20
Setembro	8	18
Outubro	2	12
Novembro	39	16
Dezembro	10	9
Total	109	169
<b>Saldo Final</b>		<b>-60</b>

Fonte: AFBNB

## 2 - CONTAS DE RESULTADO (ANEXO 01 DRE E BALANÇO e 02 COMPARATIVOS)

2.1 Resultado positivo de R\$7.938,51 em 2017 - A entidade apresentou resultado operacional positivo, porém com recuo de 97,11% em relação a 2016.

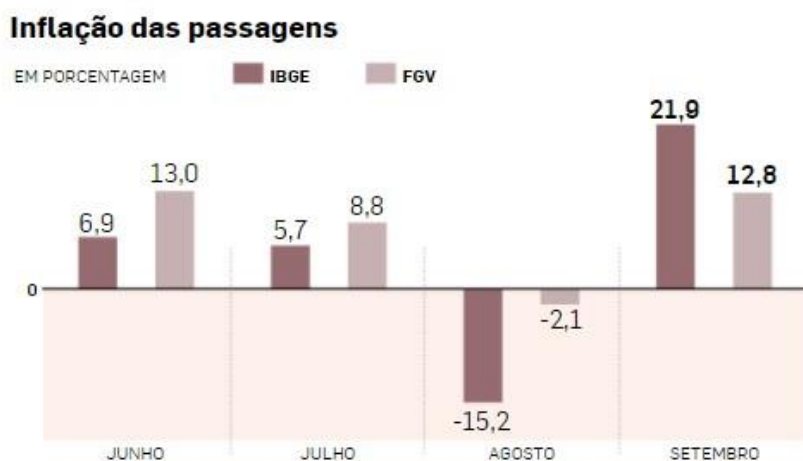
Fato que pode ser explicado, mais ponderadamente, pelo aumento da conta de custo DESPESAS DE AÇÃO INSTITUCIONAIS (+15,11%), DESPESAS DE VIAGEM (+13,29%), DESPESAS COM ENC. REPRESENTANTES (+18,70%), DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS (+16,93%), DESPESAS JURÍDICAS (+15,26%) e DESPESA COM DEPRECIAÇÃO (+243,87%).

A entidade teve um crescimento na receita líquida de 1,67%, reflexo do baixo reajuste da campanha salarial 2017 (2,75%) e da desfiliação de funcionários que aderiram ao PID (Quadro 1). O pequeno crescimento foi insuficiente para compensar o aumento das despesas, o que obrigou a entidade a efetuar contingência de despesas em outras rubricas, para que não prejudicassem as ações e lutas da AFBNB.

É importante registrar que em setembro de 2017 alertamos a Diretoria sobre a tendência de aumento dos gastos não acompanhado do necessário crescimento da arrecadação. Prontamente a diretoria atendeu e evitou despesas no intuito de equilibrar o orçamento, evitando assim um resultado negativo e, como também, a retirada de recursos das aplicações financeiras.

As DESPESAS COM ENCONTROS DE REPRESENTANTES englobam todas as despesas com as reuniões do Conselho de Representantes da AFBNB que ocorrem duas vezes ao ano. São agrupadas as despesas com transporte aéreo e terrestre, hospedagem, alimentação, ajuda de custo, material de apoio e logística, incluindo os registros de áudio e vídeo. Apesar do rigoroso controle e constante pesquisa de mercado para a realização dos eventos, tivemos um crescimento da rubrica de 18,70% em virtude do crescimento da participação de mais representantes e convidados e do maior custo com passagens aéreas. Conforme gráfico 1 e quadro 2, podemos identificar que o setor segue a escalada de preços apesar da baixa realizada em agosto de 2017.

Gráfico 1 - Comportamento das passagens aéreas (Junho/Setembro de 2017)



Fonte: IBGE e FGV

ESTADÃO

Quadro 2-Despesas com passagens aéreas nas RCR's (2015-2017)

Ano	RCR	Local	Custo Aéreo no ano	Variação %	Participantes
2015.1	47	Beberibe-CE	R\$ 203.227,65	0%	154
2015.2	48	Brasília-DF			169
2016.1	49	Fortaleza-CE	R\$ 265.981,55	31%	189
2016.2	50	Salvador-BA			196
2017.1	51	Fortaleza-CE	R\$ 361.275,02	36%	188
2017.2	52	Brasília-DF			198

Fonte: AFBNB

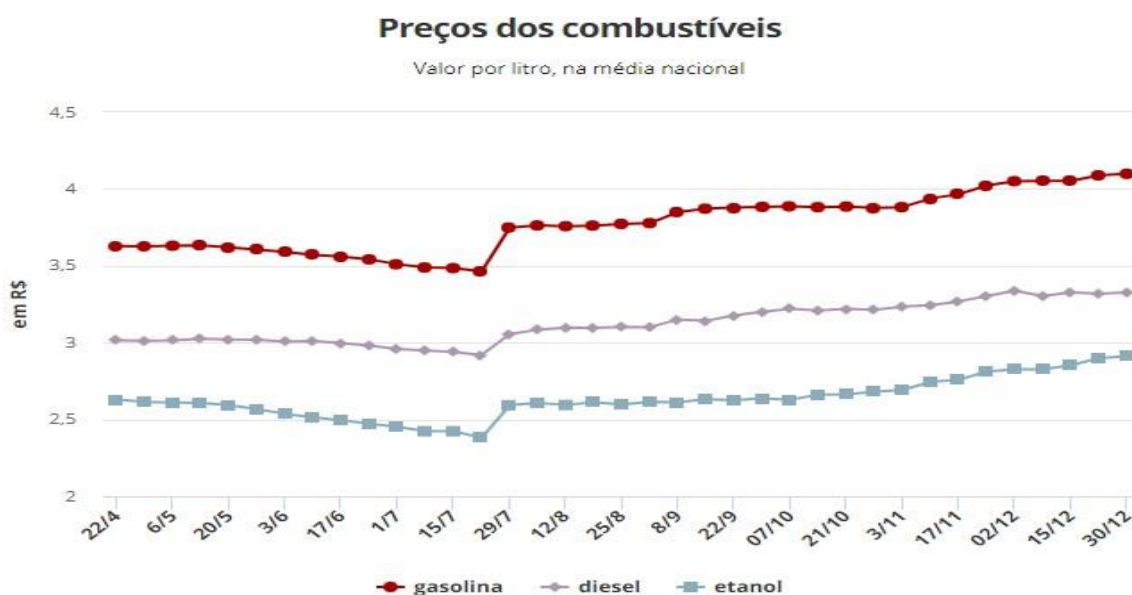
As DESPESAS DE AÇÃO INSTITUCIONAL (+15,11%) e DESPESAS DE VIAGEM (+13,29%) são gastos com ações desenvolvidas pela Associação em defesa do BNB e de seus associados. Fazem parte desta rubrica: a) visitas às unidades/agências do BNB; b) articulação política e viagens à Brasília – Agenda institucional; c)

participação em congressos e reuniões com outras entidades; d) elaboração de projetos voltados para questões regionais e Instituições Públicas. O incremento dessas rubricas deveu-se também ao aumento no volume de ações políticas/institucionais que surgiram e que demandaram uma maior participação da AFBNB em Brasília para acompanhamento de projetos/manifestações (**Reforma Trabalhista, Reforma da Previdência, Ocupa Brasília, luta contra a Medida Provisória 785/2017 que destinou recursos do FNE ao FIES, duas greves gerais, sugestões de emendas da MP 812/2017**). O preço médio da gasolina subiu 9,6% em 2017 e os aumentos das passagens aéreas contribuíram no crescimento destas despesas.

O ano de 2017 foi de polarização das lutas sociais de classes, de crises institucionais, econômicas, financeiras e políticas, que demandou uma reação da entidade. Isto resultou em um sobre esforço de nossa entidade no cumprimento de sua missão, exigindo a mobilização de recursos financeiros e humanos para fazer contraponto às forças neoliberais com seus intentos de atacar os direitos e conquistas dos trabalhadores, configurando-se numa tendência de retrocesso nas condições de vida dos trabalhadores.

Gráfico 2 - Variação no preço do litro de combustível em 2017

## Disparada dos combustíveis a partir de julho



As DESPESAS JURÍDICAS (+15,26%) são as despesas com ações jurídicas e consultorias contratadas pela entidade através da tomada de preços e orçamentos. Constatamos um crescimento em virtude das ações jurídicas conforme quadro 3, onde todas foram necessárias e demandadas pela base.

Quadro 3 - Despesas jurídicas em 2017

DESCRIÇÃO	VALOR
Ação contra a CAPEF sobre revisão de índice de correção monetária com cobrança de diferença.	R\$ 8.000,00
Apresentação do Parecer Ação CAMED sobre reforma do estatuto.	R\$ 1.700,00
Apresentação do Parecer Ação do PID	R\$ 3.400,00
Reintegração de função	R\$ 2.000,00
Honorários ação judicial - Nulidade CAPEF	R\$ 10.000,00
Honorários ação civil pública Cargos Comissionados	R\$ 20.000,00
TOTAL	R\$ 45.100,00

Fonte: AFBNB

As DESPESAS COM SERV. TERCEIROS (+16,93%) correspondem a contratos de serviços diversos. Identificamos que, no ano de 2017, ocorreu contratação de serviços esporádicos, os quais provocaram o crescimento desta rubrica. Os fatos geradores foram necessários e os preços praticados condizem com a realidade do mercado vigente, conforme quadro 4.

Quadro 4 - Despesas com Serviços de Terceiros em 2017

DESCRIÇÃO	VALOR
Contrato com empresa para efetivação do registro de licença e alvará da sede do Benfica.	R\$ 1.600,00
Contrato para avaliação das sedes Centro e Benfica	R\$ 2.600,00
Serviço de Pintura área externa sede Benfica	R\$ 1.500,00
Serviços auxiliares de apoio a organização da RCR	R\$ 3.000,00
Serviço de confecção de artes gráficas e peças institucionais	R\$ 1.100,00
TOTAL	R\$ 9.800,00

Fonte: AFBNB

As DESPESAS COM DEPRECIÇÃO (+243,87%) correspondem aos encargos periódicos que determinados bens sofrem, por uso, obsolescência ou desgaste natural. Tivemos um maior registro em virtude de início do registro da depreciação da nova sede da AFBNB após avaliação realizada em dezembro de 2016, conforme nota explicativa do contador. As despesas com depreciação surgiram em virtude da reavaliação dos imóveis. Quando se reavalia um imóvel, aumenta a subrubrica "Ajustes na Avaliação Patrimonial" que, doravante, esse valor se repetirá até nova reavaliação, daqui a 10 anos (periodicidade descrita na NBC T19.6), bem como surgiu a subrubrica "despesas com depreciação", apenas para o ano que foi feito a reavaliação.

Por outro lado, houve redução dos custos Contribuições Entidades Mov. Populares (-37,01%) e Publicação e Divulgação (-14,54%). A reforma da sede prevista no orçamento aprovado para 2017 no valor de R\$100 mil não foi efetivada, em virtude da contingência de despesas.

## 2.2 Recomendações sobre as três principais rubricas de despesa

Devido à sua importância na formação dos custos operacionais da entidade e objetivando um melhor acompanhamento de sua evolução ao longo de determinado ciclo, sugerimos salvo melhor juízo, que as três principais rubricas e suas subcontas abaixo discriminadas sejam monitoradas e tenha destaques na GESTÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS da entidade:

### Conta Despesas com a ação institucional

- Subcontas – Deslocamento
- Subcontas – Hospedagem e Alimentação
- Subcontas – Passagens
- Outras despesas

### Conta Despesas de Viagens

- Subcontas – Conduções
- Subcontas – Diárias e Estadas
- Subcontas – Passagens

### Conta Despesas com Encontro de Representantes

- Subcontas – Deslocamento
- Subcontas – Hospedagem e Alimentação
- Subcontas – Passagens
- Outras despesas

## 2.3. Sobre os custos de passagens e de telefone

### 2.3.1 Despesas de Passagens

**Observamos em 2015, 2016 e 2017 um crescimento dos preços das passagens de avião provocadas pela reestruturação de preços do setor, de acordo com a nova realidade, consequente da crise econômica.** Referidas despesas devem ser ponderadas, pois, são geradas por viagens indispensáveis ao cumprimento dos objetivos da AFBNB: como reunião do Pleno da Diretoria, Conselho de Representantes, ações político-corporativas (viagens às agências, ações institucionais em defesa do BNB, etc.). Destarte, dada sua importância e irredutibilidade, sugere-se aprofundar o que já vem sendo feito como providência para a diminuição dos custos: negociar pacotes de viagens, **inclusive buscando alternativas de outras companhias de viagens, e etc.**

**Ressalte-se que medidas ligadas à recomendação já vem sendo praticadas. Mas, dado o peso da rubrica na formação dos custos operacionais, insiste-se no seu aprofundamento.**

#### 2.4 Obrigações sócio-fiscais e trabalhistas

Não há passivos fiscais e/ou trabalhistas

#### 2.5 DESEMBOLSOS DE CAIXA SUPERIORES A R\$4.000,00 (QUATRO MIL REAIS).

Todos foram contrapartida de atos e fatos administrativos necessários ao cumprimento dos objetivos da entidade.

### **3 - INDICADORES DE LIQUIDEZ E SOLVÊNCIA (ANEXO 03)**

#### 3.1 Índice de liquidez geral e corrente

A entidade mantém historicamente um grau altíssimo de liquidez e, portanto, de baixo risco.

#### 3.2 Grau de endividamento

O grau de solvência caminha nos limites do risco mínimo conforme constata os indicadores de estrutura de capital.

### **4 - ESCRITURAÇÃO**

A situação dos registros contábeis, LIVRO CAIXA, LIVRO RAZÃO, sua escrituração e registros estão em conformidade com as boas práticas da contabilidade.

### **5 - Outras recomendações**

Sugerimos abrir conta corrente na Ag Benfica do Banco do Brasil para facilitar alguns pagamentos da entidade, tendo em vista a fácil localização da agência em relação à entidade.

Além disso, pode-se barganhar tarifas, reduzindo despesas financeiras, bem como redução de despesas administrativas (transporte de funcionários da AFBNB, por excepcionalidade, portando numerários e outros documentos).

Também sugerimos mudar o meio de pagamento das obrigações da AFBNB para Internet Banking em substituição ao cheque. O objetivo é conferir maior segurança, agilidade e redução de despesas com deslocamento e folhas de cheques.

### **6 - CONCLUSÕES**

Considerando-se que:

- 1 – As demonstrações financeiras estão elaboradas de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade;
- 2 – Princípios contábeis aplicados com uniformidade;
- 3 – Demonstrações financeiras patrimoniais, contas de resultados e fluxo de caixa contém todas as exposições afirmativas necessárias, assim como os registros contábeis registrados;
- 4 - Não se registraram atos e fatos administrativos que significasse lesão ao patrimônio da entidade e/ou indicadores de desvios éticos da gestão em foco.

Somos pela aprovação de contas, ressaltadas as recomendações apresentadas.

Fortaleza, 15 de março de 2018

**Henrique Eduardo Barroso Moreira**

Presidente

**Tércio Sobral Cavalcante Leite**

Vice-presidente

**José do Egito Vasconcelos**

Secretário

**Pedro Antônio da Rocha**

1º Suplente

**Gildomar Nepomuceno Marinho**

2º Suplente